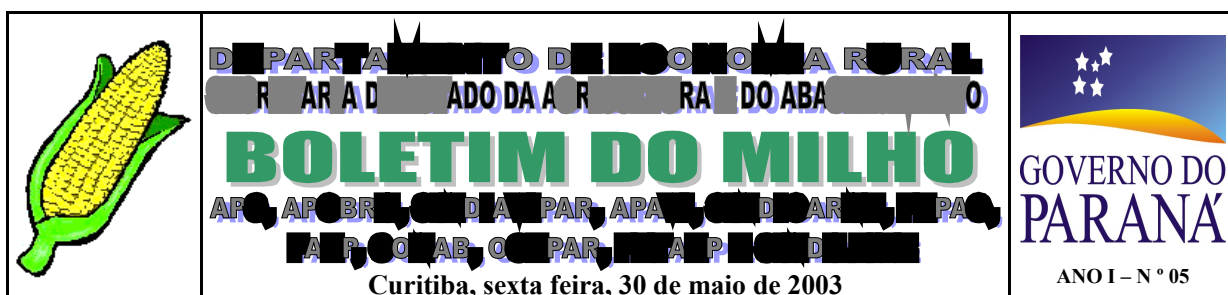


INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 02/06/2003 Hora :  
Título: Milho Fonte:  
Autor: Vera da Rocha Zardo  
Matéria:



De acordo com o relatório de maio, do USDA, a nova safra mundial de milho 03/04 poderá ser recorde. A estimativa é de uma produção de 624 milhões de toneladas, um aumento de 5% em relação à safra 02/03. Os Estados Unidos, maior produtor mundial deste cereal teve a produção estimada em 255 milhões de toneladas, um acréscimo de 11%. Apesar da redução na área de plantio nos Estados Unidos, haverá ganho de produtividade.

A China, segundo maior produtor mundial está apresentando um recuo na produção de 2,4%, com uma previsão de produção de 122 milhões de toneladas.

Para o Brasil o USDA está estimando uma produção de 38 milhões de toneladas para a temporada 2003/2004.

No balanço geral, o consumo mundial de milho deve aumentar em 6 milhões de toneladas, sendo estimado em 630,43 milhões de toneladas, portanto um consumo acima da produção. O aumento no consumo mundial deve-se a incrementos nas demandas do Brasil (2,5%), Coréia do Sul (6,7%), Estados Unidos (0,5%) e México (6,6%).

Em termos de consumo, os Estados Unidos é o país que mais se utiliza deste cereal, ainda assim, possuem um excedente de 18% para exportação, que o torna o maior exportador mundial de milho. Em segundo lugar destaca-se a China, a qual consome 20% do milho produzido no mundo. Ressalta-se que a China, para a próxima temporada, deverá apresentar uma produção inferior ao seu consumo, estimado em 126,1 milhão de toneladas.

O estoque mundial inicial foi reavaliado de 127,92 milhões de toneladas para 97,84 milhões. A estimativa de um consumo superior à oferta e a redução nos estoques iniciais diminuíram as estimativas de estoque final em 6,2% passando de 97,84 milhões de toneladas para 91,74 milhões de toneladas. Segundo o USDA estes estoques são os menores desde a safra 1983/84.

O comércio mundial de milho está estimado em 75,44 milhões de toneladas. Destaque para a redução nas exportações da China de 13,5 para 8 milhões de toneladas.

Mantidos os níveis de estoque estimados, não há muito espaço, em curto prazo, para variações significativas nos preços no mercado internacional, ou seja, grandes quedas.

TABELA - MILHO – MUNDO – BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA –

99/00 – 03/04

(em milhão de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04
<b>PRODUTORES</b>					
EUA	239,549	251,854	241,485	228,805	255,536
China	128,086	106,000	114,088	125,000	122,000
Brasil	31,641	41,536	35,501	37,500	38,000
UNIÃO EUROPEIA	36,404	37,823	39,685	39,440	39,500
<b>Total Mundial</b>	<b>607,371</b>	<b>588,402</b>	<b>599,692</b>	<b>594,473</b>	<b>624,326</b>
<b>CONSUMIDORES</b>					
EUA	192,496	198,02	201,453	201,558	202,575
China	118,000	119,940	123,300	126,500	126,100
Brasil	33,500	34,500	34,500	35,400	36,300
México	23,657	24,000	23,600	24,200	25,800
Japão	16,317	16,200	16,300	16,200	15,500
<b>Total Mundial</b>	<b>605,703</b>	<b>608,016</b>	<b>623,376</b>	<b>624,559</b>	<b>630,426</b>
<b>IMPORTADORES</b>					
Japão	16,117	16,340	16,395	16,000	15,500
Coréia do Sul	8,694	8,743	8,608	9,000	9,500
Taiwán	5,023	4,924	4,585	4,500	4,500
México	4,911	5,928	4,076	6,000	7,000
<b>Total Mundial</b>	<b>73,439</b>	<b>76,458</b>	<b>74,255</b>	<b>75,880</b>	<b>75,445</b>
<b>EXPORTADORES</b>					
EUA	49,493	48,329	47,131	42,000	47,000
China	9,935	7,276	8,611	13,500	8,000
Brasil	0,050	3,741	3,857	2,500	2,000
<b>Total Mundial</b>	<b>73,493</b>	<b>76,458</b>	<b>74,255</b>	<b>75,880</b>	<b>75,445</b>
<b>ESTOQUES FINAIS</b>					
Brasil	0,550	1,648	1,020	0,920	0,920
China	102,314	81,187	63,403	48,503	36,503
União Européia	3,629	3,743	3,871	4,516	4,611
México	2,336	2,167	2,991	1,741	1,891
Estados Unidos	43,628	48,240	40,551	26,902	33,125
<b>Total Mundial</b>	<b>171,222</b>	<b>151,608</b>	<b>127,924</b>	<b>97,888</b>	<b>91,738</b>